

CORRIDA PARA GARANTIR VACINA

Vinicius de Melo / Agência Brasília



Governadores e prefeitos iniciaram as tratativas para garantir a imunização da população contra a covid-19. A expectativa é que Mato Grosso inicie a vacinação no 1º trimestre de 2021. Para isso, a prefeitura e o governo já começam a dialogar com o governador de São Paulo, João Doria. A vacina Coronavac, uma das opções para ser aplicada na população mato-grossense, será produzida pelo Instituto Butantan, em parceria com o laboratório chinês Sinovac. A capital paulista irá iniciar a imunização no dia 25 de janeiro

PÁG. 6

PROJETO COTA ZERO VOLTARÁ PARA PAUTA

Gilberto Leite

Polêmico, o projeto que previa a proibição da comercialização e transporte da pesca dos rios de Mato Grosso e regulamentava a atividade voltará à discussão no próximo ano. A informação foi dada pelo governador Mauro Mendes que disse que a população não entendeu bem, mas que é preciso tomar uma medida antes que os rios fiquem sem o peixe; para que isso não ocorra, o tema será retomado

PÁG. 3



Natal deve movimentar R\$ 1,2 bi

Em Mato Grosso metade da população economicamente ativa pretende ir às compras no Natal. O grupo tem potencial de movimentar quase R\$ 1,2 bilhão no comércio e consumo de serviços. A maior parte disse que fará compras dentro do estado, sendo que 65% dos entrevistados pretendem gastar até R\$ 1 mil no período. Os dados foram divulgados pela Fecomércio, que fez o levantamento

PÁG. 8

Mandato de deputado acaba cassado

Por captação ilícita de recursos e abuso de poder econômico, o Pleno de Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso cassou o mandato do deputado estadual Carlos Avallone na última quinta-feira (10). A representação contra o parlamentar foi apresentada pelo Ministério Público Eleitoral e julgada procedente. Além da cassação, a Corte determinou que seja registrado o nome do deputado no cadastro eleitoral.

PÁG. 4

PF DEFLAGRA OPERAÇÃO CHAPÉU DE PALHA E MIRA DEPUTADOS

Agentes da Polícia Federal cumpriram nesta quarta-feira mandados de busca e apreensão nos gabinetes dos deputados Dilmar Dal Bosco (DEM), Ondanir Bortolini, o Nininho (PSD), e do suplente em exercício Romoaldo Júnior (MDB), e contra o ex-deputado Mauro Savi (DEM). A operação Chapéu de Palha investiga suposto esquema que teria sido orquestrado por meio de eventos realizados em 2013. Foi determinado que agendas, planilhas, anotações, recibos, tablets, smartphones, notebooks, HDs, além de uma lista de outros objetos, fossem apreendidos para investigação

PÁG. 5

Gilberto Leite



Gilberto Leite

NOVO CAPÍTULO NO CASO ISABELE

O advogado Artur Osti, que representa a família da autora do disparo, encaminhou um documento à 8ª Vara Criminal de Cuiabá, no qual afirma que a Justiça agiu com "inacreditável benevolência" com a família do adolescente namorado da adolescente, que levou a arma utilizada para matar Isabele Ramos em julho. A mãe do rapaz foi perdoadada e o pai pagou fiança e foi livrado do processo

PÁG. 6



EDITORIAL

Covid-19 muda planos

Em 2020, algumas tradições foram quebradas. Os encontros familiares e com amigos, as comemorações com a galera do serviço, a forma de festejar os eventos e datas comemorativas, tudo mudou. Em dezembro, último mês do ano, muitas pessoas estariam contando os dias para aproveitar aquela viagem planejada durante os outros 11 meses e enfim aproveitar o merecido descanso. Mas com essa nova

realidade, as férias serão bem diferentes do que estavam habituados.

Prova dessa mudança veio através dos dados da "Pesquisa de comportamento do consumidor" feita pelo Instituto de Pesquisa e Análise Fecomércio-MT e divulgados nesta quinta-feira (10). Dos entrevistados, 37% responderam que irão viajar, independente da pandemia provocada pelo novo coronavírus. Eles afirmam

que irão respeitar e seguir os protocolos de biossegurança, pois ainda sentem medo e têm consciência de que é perigoso. Outros 63% disseram que não pretendem fazer viagem de fim de ano.

Outro dado interessante mostrado foi que o destino também mudou. Ao invés de praias lotadas, ou viagens para o exterior, destinos antes muito procurados e visitados pelos brasileiros, 46% dos entrevistados responderam ter optado por roteiros regionais, depois de avaliar que a opção se tornou mais vantajosa, econômica e segura.

Para o setor de turismo no estado, essa mudança comportamental – gerada pela pandemia – criou oportunidades de expansão do segmento local. Lugares como Chapada dos Guimarães, Manso e Nobres, além da capital, se tornaram os destinos mais procurados. A expectativa é que quase 50 mil novos turistas busquem atrações dentro do estado e movimentem cerca de R\$ 150 milhões somente na região metropolitana de Cuiabá, de acordo com o IPF-MT. Esse valor será injetado na economia local e dará



animo ao setor, que, assim como outros, amargou dificuldades durante a pandemia. Essa expectativa anima os empresários que já estão com suas acomodações lotadas e veem nesse momento uma salvação para os negócios.

Práticas inadequadas

Lourenbergue Alves (*)

Uma eleição é diferente de outra. Ainda que regidas por iguais regras, parte dos atores se faça presente nas duas e o formato dos debates não tenha mudado. Mesmo assim, são distintas. Todas oferecem situações não presenciadas. Situações que são, todas ou em partes, levadas para à mesa das discussões. Mas, entre elas, encontra-se uma que, talvez por descuido, jamais serviu de objeto de análise dos políticos, muito menos dos estudiosos do jogo político-eleitoral. Infelizmente. Pois a não atenção devida a ela, tem trazido resultado altamente negativo as agremiações políticas. Agremiações que, a cada disputa eleitoral, são tratadas com indiferença, inclusive por pessoas que dependem delas para saírem-se como candidatos. Mas, no afã de se apresentarem como "novos", sem sê-los de fato, e diferentes dos políticos tradicionais, ainda que não sejam, e não são mesmos. As siglas partidárias, é preciso realçar, são imprescindíveis à vida e ao viver democrático. Impossível se ter democracia, e o seu avançar, desacompanhada dos partidos

políticos. Partidos políticos que, contraditoriamente, são, a todo instante, agredidos, desrespeitados e ignorados, exatadamente, por quem deveriam defendê-los.

Refere-se, aqui, a muitos de seus filiados. Filiados, embora ocupantes de cargos nos diretórios municipais, regionais e nacional, sequer, debruçaram-se sobre o estatuto partidário. Desconhecem-no por completo. Isso é o fim da picada. Pois a leitura do estatuto é a primeira tarefa de alguém que queira se filiar a sigla "A", "B" ou "C". E, ao desconhecê-lo, agem de forma atabalhoada, e, ainda, posam-se de mocinhos e heroínas. Também durante as campanhas eleitorais. Vejam (e)leitores, os mais estranhos casos: (1º) parlamentar, cujo partido tem candidatura na disputa à chefia do Executivo, opta-se por candidatura adversária; (2º) líderes expressivos, durante a disputa ao Senado, pedem votos a um dado postulante que nada tem a ver com a sua sigla, e mesmo que esta tenha nome em outra chapa; (3º) políticos, com cargos eletivos e cadeiras em diretórios, mostram-se "neutros" em uma dada disputa, na qual tem como concorrente gente de seus partidos; (4º) parlamentares e

chefes do Executivo que divulgam seus votos em candidaturas distintas das apresentadas por suas próprias agremiações; (5º) parlamentares que pedem permissão à executiva de seus partidos, e conseguem tal permissão, para fazerem campanha e pedirem votos a candidaturas adversárias dos nomes de suas siglas.

Práticas e comportamentos equivocados, desrespeitosos. Agressividade que extrapola qualquer limite do bom senso, da racionalidade e da boa convivência partidária. Pois atinge, em cheio, o coração da agremiação, a ponto desta se vê quase nocauteada, tal como o boxeador que recebeu um potente direito no queixo. Tudo porque a dita agressividade desqualificou e ignorou a decisão da convenção. Convenção de cada partido. Foi à convenção que aprovou a lista de seus candidatos. E uma convenção, claro, dá-se com filiados e militantes. Filiados e militantes em assembleia, cuja decisão deveria ser assegurada e defendida por todos do mesmo partido, ainda que haja, e sempre há quem discorde do seu resultado. Isto é estatutário. Estatuto que não pode ser rasgado, nem guardado em escaninhos

como se fosse algo em arquivo morto. Quem não entende isso, jamais deveria assinar a ficha de filiação de uma agremiação.

Agremiação que, de eleição a eleição, sofre com as agressões. Sofre tanto que se tornou, há muito, infelizmente, apenas um local para carimbar o passaporte de alguém para ser candidato, até porque não se pode candidatar-se sem estar filiado, a menos que seja ou militar, ou delegado (não são filiados), e mesmos estes são obrigados a terem o aval de uma sigla, nomes aprovados em convenção e se apresentam a disputa ligados a ela (tema de outra discussão). Por outro lado, não se tem partidos políticos fortes com essas práticas e comportamentos inadequados e agressivos ao processo democrático, ainda que se saiba que o jogo e a agremiação são personalizados. Situação que também requer outro artigo. É isto..

LOUREMBERGUE ALVES, professor universitário e analista político.



A nova Revolta da Vacina

Sérgio Cintra (*)

Em 1904, no Rio de Janeiro, o povo rebelou-se contra a vacinação obrigatória proposta pelo médico sanitário Oswaldo Cruz. Naquele tempo, o senso comum acreditava que a vacina era um "veneno" para matar o povo. Houve uma batalha campal, com quebra-quebra, barricadas etc. Resumindo: 945 pessoas presas na Ilha das Cobras, 30 mortos; 165 feridos e 461 deportados para o Acre. Atualmente, vê-se o contrário: o presidente trata a pandemia, que, só no Brasil, já ceifou (no momento em que escrevo esta missiva) 175.270 vidas, como uma "gripezinha". Enquanto a maioria dos países se organiza para promover a vacinação em massa, o "Capetão" insiste no discurso da negação, sempre relativizando e, até, negando o grave problema que assola a contemporaneidade. Em 1904, o prefeito do Rio, Pereira Passos, queria imunizar os cariocas e, em 2020, o presidente Bolsonaro insiste em tratar os que se preo-

cupam com a Covid-19 como "um país de maricas".

Que o ocupante do Palácio Alvorada é terraplanista, lacaio do Trump, miliciano, racista, misógino e homofóbico não restam dúvidas; todavia, a postura anticiência, negando as consequências letais da pandemia vai acarretar um número astronômico de vítimas. Enquanto três ex-presidentes dos Estados Unidos são voluntários para tomar a vacina, o "líder" do Brasil tem atitudes e falas minimizando ou negando essa terrível realidade. Essas atitudes insanas do "Capetão" terminam por influenciar seus séqüitos, essa turba irracional é responsável pela disseminação da doença.

Pode não parecer, porém, se o governo não tomar atitude embasada na ciência e no planejamento da vacinação da população, teremos, logo no início de 2021, um aumento drástico no número de mortes, além de arruinar-mos definitivamente a economia. É básico: a vacinação é a única maneira de garantirmos o crescimento econômico.

O Brasil e o mundo passam por quatro grandes crises: 1. A pandemia; 2. A economia; 3. O racismo; 4. O clima. A diferença é como o governo federal trata cada uma delas. Ao mesmo tempo que nações europeias pretendem imunizar a totalidade de seus habitantes, o Brasil quer ter certeza da segurança das vacinas (vide a chinesa Coronavac). O mantra do Ministério da Saúde só repete um bordão: "Só depois da aprovação da Anvisa". A crise econômica, ainda invisível, se agravará com o fim o auxílio emergencial. Infelizmente, o "Capetão" não enxerga que a imunização do povo oxigenará as atividades econômicas.

A violência racial, tanto nos EUA quanto no Brasil, é decorrente de manifestações de seus respectivos presidentes. Ambos insistem em posturas e falas neonazistas, contribuindo para o aumento dos crimes raciais. No mesmo momento em que o mundo se preocupa com o clima e o meio ambiente, o ministro Ricardo Salles, a mando de grupos econômicos, defenestra instituições protetoras de nossa biodiver-

sidade, como o Ibama, e altera a legislação vigente para beneficiar a exploração predatória de nossas florestas.

Creio que, com a proteção dos paulistas pela Coronavac, haverá uma nova Revolta da Vacina, agora para que estados e municípios comprem vacinas e imunizem suas populações. Diferentemente do início do século passado, o povo vai pressionar o "Capetão" para que a Anvisa libere as mais diferentes (e necessárias) vacinas. Entre o risco eventual de efeitos colaterais graves de uma vacina e a certeza de contaminação e letalidade do coronavírus, escolheremos a primeira opção. Se tivermos que perecer, que seja por ação e não por omissão.

Fica a dica para o governador Mauro Mendes e para o prefeito Emanuel Pinheiro.

SÉRGIO CINTRA é professor de Língua e de Redação em Cuiabá. sergiocintraprof@gmail.com



Gente boa

Francisney Liberato (*)

As pessoas são boas e admiráveis quando estão a distância e não as conhecemos com profundidade.

Há basicamente dois tipos de relacionamento: o relacionamento interpessoal e o relacionamento intrapessoal. No primeiro, o indivíduo se relaciona com os outros seres humanos. Já no segundo, ocorre um relacionamento interno, ou seja, consigo mesmo.

Lidar consigo mesmo é uma tarefa extremamente difícil, uma vez que ocorrem variações das

nossas emoções e dos nossos comportamentos. Muitas vezes temos um dia ótimo e quando vem a noite, para dormir, dormimos felizes, mas ao acordar, por motivos que nem sempre sabemos explicar, não amanhecemos da forma como dormimos, isto é, não despertamos bem.

É claro que se houver pequenas variações, no meu ponto de vista, é até normal, porém se houver grandes alterações, nesse caso, é recomendável procurar um profissional da área da psicologia para verificar o que está acontecendo dentro do nosso cérebro.

Relacionar-se com os outros indivíduos não é uma tarefa muito fácil, uma vez que cada um

tem o seu histórico de vida, influência da hereditariedade, a forma como foi criado e educado, influência do meio, enfim.

Temos muitas dificuldades para nos relacionar com outros indivíduos, tais como: cônjuges, namorado(a), irmãos, pais, familiares, amigos, colegas de escola e trabalho, irmãos de igreja, colegas de futebol, dentre outros.

Muitos dizem que fulano ou fulana é gente boa! Que a menina ou rapaz são simpáticos. Como são "gente boa" as pessoas que estão próximas de nós! Alguns até pensam que a "grama do vizinho é mais bonita e mais verde". Isso é óbvio, pois a grama é do vizinho e não sua. Em outras palavras, está distante e não convive com você.

A distância do ser humano, não vemos os seus erros, dificuldades, falhas, defeitos de caráter, manias, chatices, reclamações, a raiva, as críticas, a lentidão ao aprender, o cheiro, o bafo, o ronco e outros dissabores que só conhece quem está e convive.

A distância do indivíduo, vemos apenas a "ponta do iceberg", o exterior, a fragrância do perfume, o cabelo penteado, o sorriso no rosto, a simpatia, a parte do relacionamento, a boa conversa sem críticas e intrigas, o indivíduo inteligente, enfim.

Quer saber se as pessoas são boas ou não? Uma dica muito simples é: passe a conviver com esses indivíduos de perto. Pergunte ao cônjuge como é verdadeiramente o marido. Pergunte ao pai como é realmente o filho.

Costumo dizer que somos como porcos-espinhos. Como assim? É isto mesmo: todos nós temos os nossos espinhos que estão conjugados com o nosso ser. E ao se aproximar de outro ser humano ocorre uma colisão, isto é, os nossos espinhos machucam o outro; e os dele, a nós.

As pessoas são boas e admiráveis quando estão a distância e não as conhecemos com

profundidade. Como disse o desenhista, humorista, dramaturgo, escritor, poeta, tradutor e jornalista brasileiro Millôr Fernandes: "Como são admiráveis as pessoas que não conhecemos bem".

Para saber se devo ou não conviver com esses indivíduos, temos que analisar sob o seguinte ponto de vista: os erros e as falhas dessa pessoa eu consigo tolerar, respeitar e com ela conviver em harmonia? Se a resposta for sim, continue com seu relacionamento; do contrário, seja prudente, sábio e tome a melhor decisão para a sua vida. Não crie muitas expectativas sobre as promessas de mudanças do outro ser humano para não se frustrar.

Gente boa? Sei não! É necessário avaliar com mais profundidade para saber se de fato é. Temos que ter consciência de que não somos perfeitos, temos falhas assim como outros indivíduos, contudo, diante de toda essa situação, creio que ainda seja possível respeitar cada ser humano e aprender a conviver com eles.

A convivência entre os seres humanos é muito melhor do que a solidão e o isolamento social.

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é Auditor Público Externo do Tribunal de Contas de Mato Grosso e Chefe de gabinete de Conselheiro do TCE-MT. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole" e "Fenomenal".



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

COTA ZERO

Governador de Mato Grosso disse que projeto será pauta “em algum momento” e alegou que o peixe está acabando em alguns rios de MT

Mauro: vamos voltar com o tema

Christiano Antonucci/ Secom MT

**Da redação**

O polêmico projeto, que previa a proibição da comercialização e transporte da pesca de peixes dos rios do estado e regulamentação a atividade, deve retomar no próximo ano. O governador Mauro Mendes (DEM) disse que as pessoas não entenderam a proposição e defendeu a matéria alegando que o peixe está acabando em alguns rios de Mato Grosso.

Em 2019, o Executivo encaminhou a proposta à Assembleia Legislativa, mas devido à grande discussão sobre o tema ele foi arquivado. Na época a matéria ficou conhecida como Cota Zero.

“Na época isso deu muita polêmica, as pessoas não entenderam bem. O peixe está acabando no rio Cuiabá, no Pantanal praticamente não tem mais peixe. O que algumas pessoas defendem é que vá pescando de qualquer jeito até acabar tudo; lamentando profundamente isso. Acho que temos que tomar uma medida antes que o pior aconteça”, disse Mendes durante conversa com a imprensa na última quinta-feira (10).

Segundo o governador, ao longo dos anos são muitos os relatos que demonstram que os peixes estão acabando. “Não há um ser humano que conheça o rio Cuiabá, que conheça o Pantanal ou que conheça outros rios de Mato Grosso que não dê esse testemunho, que ao longo dos anos vem diminuindo. É muito recorrente ver relatos de pessoas que vão pro rio pescar e voltam de lá sem pegar absolutamente nada”.

“É hora de tomar uma providência. Hoje temos coragem de fazer o que é certo. Pagamos um preço muito caro pelas decisões equivocadas e o governo vai voltar com esse tema em algum momento”, acrescentou.

ARQUIVAMENTO - O projeto começou a tramitar na Assembleia Legislativa em junho do ano passado. Dois substitutivos integrais e uma emenda foram apresentados para alterar as propostas, no entanto, a matéria nem sequer chegou a ser votada.

Em março deste ano, após consenso entre deputados e governo do Estado, o projeto foi arquivado. Na época, o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), comentou sobre a contratação de uma empresa especializada para fazer estudo técnico para elaboração de um novo projeto.

A proposta deixou pescadores amadores e pequenos empresários



Projeto previa a proibição da comercialização e transporte da pesca de peixes dos rios de Mato Grosso

do setor preocupados devido ao impacto social e o colapso financeiro, caso fosse aprovada.

Um dos pontos de maior queixa do setor era ao artigo 18 do pro-

projeto de lei tratava sobre a Política Estadual de Pesca, regulava as atividades pesqueiras e autorizava o exercício da pesca profissional para pessoas registradas.

projeto de lei tratava sobre a Política Estadual de Pesca, regulava as atividades pesqueiras e autorizava o exercício da pesca profissional para pessoas registradas.

ANTES DO RECESSO

Botelho convoca sessões para votar PLC 36 e LOA

Da redação

O Projeto de Lei Complementar (PLC nº36) que trata da isenção do desconto previdenciário de 14% dos salários dos aposentados e pensionistas que ganham abaixo do teto do INSS e a proposta Orçamentária Anual 2021 (PLOA) foram incluídas na pauta da sessão ordinária prevista para acontecer na última segunda-feira (14).

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), explica que duas sessões foram agendadas para a próxima semana com objetivo de concluir a tramitação desses projetos antes do recesso parlamentar. Com receio de que o pedido de vistas

aconteça na segunda, Botelho agendou outra sessão para quarta-feira (16).

“Não vamos sair sem votar e dar um fecho nesse projeto [PLC 36]. Em relação à LOA, peço que o senhor [Dilmar Dal Bosco, presidente da CCJR] encerre a reunião da CCJ e vamos convocar uma sessão na segunda e na quarta. Por que estou marcando duas sessões? Porque pode ter pedido de vistas e se tiver na segunda, nós encerraremos na quarta”, explicou o presidente.

O deputado Carlos Avallone (PSDB), presidente da Comissão Especial, disse que tem buscado junto ao governo uma negociação para alterar a proposta. “Se a condição do Estado está melhor,

nós temos condições de melhorar para os aposentados. É isso que nós estamos buscando com o governo. Está evoluindo, não do jeito e velocidade que queremos, mas está”, disse.

Ele ainda frisou que a comissão dará parecer ao substitutivo integral apresentado ao texto, que mantém o desconto que ocorre atualmente. “O que vai ser votado é o substitutivo de lideranças partidárias, se esse substitutivo for aprovado o PLC, nos moldes do deputado Lúdio Cabral [autor da PLC 36], vai ser reprovado no mérito e vai para CCJ. Lúdio entende que na CCJ vai ter uma discussão e talvez ele consiga trazer isso de volta para ser votado como ele propôs no 36”.

EDUCAÇÃO

Texto aprovado do Fundeb é criticado por senadores

Da redação

Senadores criticaram a aprovação do projeto de lei que regulamentação o repasse de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) a partir do próximo ano (PL 4.372/2020) pela Câmara. O texto aprovado tem pontos polêmicos, como a inclusão de escolas privadas sem fins lucrativos e o ensino profissionalizante do Sistema S entre as instituições que podem ser beneficiadas com recursos públicos.

Para o senador Cid Gomes (PDT-CE), o governo não pensa nas crianças. “Enquanto a educação básica urge por mais financiamento, uma manobra feita

pela base do governo na Câmara retira dinheiro do Fundeb e da educação pública”.

O líder da minoria, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), afirmou que o novo Fundeb sofreu um golpe na Câmara. “A base governista votou pela retirada de recursos da educação pública para destinar a entidades confessionais, comunitárias e filantrópicas. Vamos lutar para reverter no Senado”.

A senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) se comprometeu a defender a educação pública no Senado. “Escola particular tem como se manter. Vou lutar e garantir que o fundo vá 100% para escola pública. A educação merece”, defendeu.

Já o senador Jean Paul Prates (PT-RN) criticou a mudança no projeto. Segundo ele, o texto foi profundamente alterado por emendas de deputados ligados ao governo.

O presidente da Comissão de Educação (CE), senador Dário Berger (MDB-SC), disse que a proposta tem pontos controversos, mas elogiou a aprovação e lembrou que o Fundeb representa mais de 60% de todos os recursos empregados na educação básica pública.

“Apesar de alguns pontos polêmicos, tenho a convicção de que a Câmara aprovou o melhor texto possível e agora poderemos nos debruçar e aprovar, já na próxima semana, nessa matéria tão relevante também no Senado.” (Com Agência Senado)

BIÊNIO 2021/2023

Termina nesta 2ª eleição de lista tríplice da PGJ

Da redação

A votação para eleição da formação da lista tríplice ao cargo de procurador-geral de Justiça para o biênio 2021/2023 terminou na última segunda-feira (14) às 17h. Concorrem à vaga o promotor de Justiça José Antônio Borges Pereira, que tenta a reeleição, e o procurador de Justiça Flávio Cezar Fachone.

A votação começou na sexta-feira (11) e se estenderá até o dia 14. Segundo o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) neste ano, pela primeira vez, a escolha ocorrerá exclusivamente por meio de sistema eletrônico de captação de votos.

Participam da eleição todos os procuradores e promotores de Justiça que estão no efetivo exercício de suas funções. Atualmente, segundo o Departamento de Gestão de Pessoas do MPMT, existem 248 membros ativos.

Ainda conforme o MPMT, cada membro pode votar em até três nomes, mas como apenas dois candidatos se inscreveram, os promotores e procuradores poderão votar nos dois ou em um só. Após a eleição são apurados os votos

e elaborada a lista tríplice, de acordo com a ordem de votação.

Na sequência, haverá a homologação pelo Colégio de Procuradores de Justiça e no primeiro dia útil de 2021 a lista será encaminhada ao governador Mauro Mendes (DEM), que terá prazo de até 15 dias para nomear o novo chefe da instituição. Normalmente, os governadores escolhem o mais bem votado da lista.

A posse do novo procurador-geral de Justiça ocorrerá na primeira quinzena de fevereiro de 2021.

AFASTAMENTO - Devido ao processo eleitoral, o atual procurador-geral de Justiça, José Antônio Borges Pereira, se afastou da função para concorrer à reeleição. No seu lugar, o Conselho Superior do Ministério Público do Estado, por unanimidade, escolheu o procurador de Justiça Mauro Delfino César para assumir o cargo nos 30 dias que antecedem a eleição da formação da lista tríplice. Em eleições anteriores, a função foi assumida temporariamente pelo decano do Conselho Superior do MP, procurador de Justiça Luiz Alberto Esteves Scaloppe.

(Com informações do MPMT)

DE OLHO NA MESA

Renivaldo cita oxigenação para compor Mesa Diretora

Da redação

O vereador reeleito Renivaldo Nascimento (PSDB) que irá concorrer ao cargo de presidente da Mesa Diretora na Câmara Municipal de Cuiabá, disse na manhã da última quarta-feira (9) que já está articulando para montar sua chapa, buscando mesclar vereadores reeleitos e novos para fazer uma “oxigenação na Casa de Leis”.

Durante entrevista na Assembleia Legislativa de Mato

Grosso (AL-MT), em que os 25 eleitos estiveram presentes para uma conversa, Renivaldo citou que está conversando com todos os vereadores eleitos e reeleitos.

“Estamos conversando com o grupo que foi reconduzido, e também com os novatos, até porque a intenção é a independência do poder. Além de uma harmonia com o Executivo e até dentro da própria Câmara, pois infelizmente nessa última legislatura não houve por parte de mui-

tos [vereadores]. Temos que fazer uma chapa paritária e composta por vereadores que estão entrando agora. Temos que oxigenar, isso é um pedido da sociedade”, detalhou o parlamentar.

Caso assuma a presidência da Mesa Diretora, Renivaldo disse que irá aplicar seu conhecimento e modo de agir juntamente com os outros quatro escolhidos para compor a Mesa, e não teme que seu nome seja envolvido em possíveis escândalos.

O parlamentar citou que a história da Câmara Municipal está manchada, mas irá trabalhar para que essa imagem seja mudada. Além do próprio Renivaldo, outros parlamentares como Juca do Guaraná (MDB) Adevaír Cabral (PTB) e Diego Guimarães (Cidadania) buscam o cargo de presidente.

“Nessa última legislatura, algumas pessoas infelizmente extrapolaram e tiraram a gente do sério, nos levando ao limite. Algumas pessoas eram

provocativas ao extremo e isso não era saudável”, comentou.

DESCONTENTE - Renivaldo falou ainda que estava descontente com a direção do seu partido, durante a condução das eleições municipais realizadas este ano. O PSDB elegeu apenas um vereador. Ele afirmou que não pretende deixar o partido, mas gostaria de vê-lo fortalecido para que possam “tirar dessas eleições um proveito e rever os resultados e sermos mais fortes em 2022”, completou.

POR UNANIMIDADE

Carlos Avallone é acusado de captação ilícita de recursos e abuso de poder econômico. Corte pediu nome vá para o cadastro eleitoral

TRE cassa mandato de deputado

JLSiqueira/ALMT



Da redação

O Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), por unanimidade, cassou o mandato do deputado estadual Carlos Avallone (PSDB) por captação ilícita de recursos e abuso de poder econômico.

O julgamento do processo começou na semana retrasada quando o relator, juiz-membro Fábio Henrique Rodrigues de Moraes Fiorenza, apresentou seu voto julgando procedente a representação apresentada pelo Ministério Público Eleitoral contra Avallone.

O entendimento foi acompanhado pelo juiz-membro Bruno D'Oliveira Marques e pelo desembargador Sebastião Barbosa Farias, mas a conclusão do julgamento foi adiada após pedido de vista de Jackson Coutinho que, na sessão da última quinta-feira (10), também acompanhou o voto do relator junto com os demais membros do Pleno.

Além da cassação, a Corte também determinou que seja registrado o nome do parlamentar no cadastro eleitoral. O TRE explicou que não foi declarado a inelegibilidade e que a possibilidade será discutida num provável processo de registro de candidatura, caso seja candidato nos próximos oito anos.

O presidente do Tribunal, desembargador Gilberto Giraldelelli, comentou que a classe política precisa ter a consciência que quem descumprir a lei eleitoral sofrerá consequências graves.

"Ninguém tem aqui qualquer prazer de cas-

sar políticos, senadores, deputados, ninguém faz isso aqui porque gosta de fazer. Infelizmente, temos que dar decisões dessa raiz. A lei existe e tem que ser cumprida. A classe política precisa ter a consciência que qualquer tipo de descumprimento da lei eleitoral tem suas consequências e que são graves. Não sejamos puritanos e inocentes de dizer que não há compras de votos nas eleições. Agora, é preciso, sim, que a classe política tenha consciência que se essa prática for descoberta e comprovada, haverá a consequência da perda de mandato. Estamos aqui para cumprir o nosso papel e a sociedade espera muito da Justiça Eleitoral. Nós temos essa obrigação e não vamos desviar desse caminho", disse durante a votação.

O Ministério Público Eleitoral de Mato Grosso apresentou uma representação contra Avallone após uma equipe da Polícia Rodoviária Federal (PRF) ter encontrado dentro do porta-malas de um VW Gol no km 560, da BR-070, próximo a Poconé, uma mochila com R\$ 89,9 mil e uma agenda manuscrita com santinhos do candidato, às vésperas das eleições de 2018.

Avallone ficou como suplente na eleição de 2018. Ele assumiu a cadeira na Assembleia Legislativa após a saída de Guilherme Maluf, que foi indicado para cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

OUTRO LADO - Em nota, o deputado Carlos Avallone disse que reitera seu respeito pelo Poder Judiciário e que vai recorrer da decisão no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) "mediante recurso que possui efeito suspensivo". Ele ressalta que não praticou nenhuma irregularidade e que seguirá exercendo suas atividades parlamentares enquanto aguarda o julgamento do recurso.

Confira a nota na íntegra

NOTA OFICIAL

A respeito do resultado adverso ocorrido na data de hoje, o Deputado Carlos Avallone reitera seu respeito pelo Poder Judiciário brasileiro e fará o uso de seu direito de submeter o caso à avaliação do Tribunal Superior Eleitoral, mediante recurso que possui efeito suspensivo.

Enquanto aguarda o julgamento do seu recurso, na crença de que não praticou qualquer irregularidade, o Deputado seguirá exercendo normalmente as suas funções parlamentares.



Carlos Avallone teve o mandato cassado por captação ilícita de recursos e abuso de poder econômico

PRIMEIRO ESCALÃO

Kalil deve manter staff de Lucimar

Da redação

O prefeito eleito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), deve manter alguns secretários da atual gestão da prefeita Lucimar Campos (DEM) em seu staff.

Baracat disse que não vê problemas de aproveitar alguns nomes da administração e destaca que todos os gestores colaboraram em sua campanha eleitoral. Ele também lembrou da aprovação da gestão da democrata.

"Todos foram companheiros, estiveram conosco no processo. Precisamos montar uma equipe avaliando os critérios, de modo que a gente possa montar um time que possa re-

almente trabalhar por Várzea Grande. Até porque os parceiros, que estão hoje com a prefeita, fizeram bom trabalho, prova disso é a aprovação que ela tem de quase 80%", disse Kalil em entrevista.

Baracat disse que ainda está estudando os nomes apresentados e que ainda não definiu sua equipe. Nos bastidores circula a informação de que o ex-secretário Benedito Gonçalo de Figueiredo, o Dito Loro, deve assumir uma das pastas do emedebista. Dito, atualmente, compe a equipe de transição de Kalil.

Baracat já foi secretário na gestão de Lucimar. Ele comandava a Secretaria Municipal de

Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo até 2018.

TRANSIÇÃO - Na semana passada, a prefeita Lucimar Campos e seu sucessor definiram os nomes para compor a Comissão de Transição de Mandato. Onze pessoas foram indicadas para integrar o grupo, sendo sete nomeados pela atual gestora.

O prefeito eleito escolheu o advogado e ex-secretário de Estado Gonçalo Aparecido de Barros, o ex-vereador e ex-secretário de Várzea Grande Benedito Gonçalo de Figueiredo, o Dito Loro, o empresário William Cardoso e a técnica Francismeire Pedrosa para compor sua equipe.

Karacat acredita que a transição será tranquila já que uma das intenções de sua gestão é dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos por Lucimar.

REUNIÃO COM O GOVERNADOR - Após a reunião com o governador Mauro Mendes (DEM) na semana passada, ficou definido que os gestores deverão apresentar suas demandas para discutir possível apoio com o governo em janeiro. Baracat acredita que Várzea Grande possa ser beneficiada devido à aliança de seu partido com o governador. Uma das primeiras demandas que devem ser resolvidas na cidade é ações relacionadas a água.

MÁQUINA PÚBLICA

Empresas públicas de MT correm risco de extinção

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) disse que as empresas públicas do estado ainda correm o risco de serem extintas, caso não comprovem sua viabilidade financeira.

Mauro disse que no início de sua gestão conseguiu autorização do Legislativo para extinguir cinco autarquias. Apenas a Central de Abastecimento do Estado (Ceasa) teve o processo de extinção iniciado.

A Empresa Mato-grossense de Tecnolo-

gia da Informação (MTI) e Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S.A (Desenvolve MT), antiga MT Fomento, conseguiram demonstrar suas viabilidades econômicas e escaparam do processo.

"Até agora nós extinguimos a Agem [Agência de Desenvolvimento Metropolitano da Região do Vale do Rio Cuiabá] e Ceasa. Duas nós fizemos um processo forte de enxugamento, uma delas foi a MT Fomento. A empresa que não dá mais prejuízo para os cofres públicos, ela dá

resultado e presta um serviço agora relevante. Temos também a MTI, reduzimos mais de 200 profissionais, houve uma forte redução da folha, e a tecnologia da informação está no eixo principal da estratégia da eficiência pública e nós não vamos mais extinguir essas duas empresas", explicou o governador.

Mendes comentou que está programada a aplicação do Plano de Demissão Voluntária (PDV) na Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Ex-

tensão Rural (Empaer). Existe uma forte cobrança no Legislativo para que a Empaer seja excluída da lista.

"As demais continuamos sub judice, continuamos analisando, tem PDV programado para Empaer, vamos ver o resultado disso, mas são empresas que ainda correm o risco de serem extintas", disse.

Também na lista de empresas públicas que correm o risco de serem extintas está a Companhia Mato-grossense de Mineração (Metamat).

PLOA 2021

Com mais de 300 emendas, votação ocorre em janeiro

Da redação

Mais de 300 emendas foram apresentadas para alterar o conteúdo do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2021.

O prazo para que os deputados apresentassem mudanças no texto encerrou na semana passada. Agora, as comissões irão analisar as 306 propostas antes da matéria ir para votação no plenário da Assembleia Legislativa.

A peça orçamentária foi entregue ao Legislativo em setembro. Na proposta de 2021 a projeção de receita orçamentária é da ordem de R\$ 22,114 bilhões.

A primeira emenda apresentada foi do deputado Sílvio Fávero (PSL) que autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares até o limite de 10% da despesa total prevista no orçamento de 2021.

Lúdio Cabral (PT) apresentou duas emen-

das voltadas para a prevenção de incêndios. Uma, modifica o texto para que R\$ 5 milhões sejam utilizados na recuperação de ecossistemas degradados nas unidades de conservação estaduais e áreas públicas e outro que pede aplicação de R\$ 5 milhões em ações que promovam a redução dos incêndios florestais.

A última emenda apresentada, a de nº 306, também é do pe-

milhões para manutenção e fortalecimento dos cursos de graduação de oferta contínua da Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat).

VOTAÇÃO EM JANEIRO - O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), reconheceu, em entrevista recente à imprensa, que as discussões sobre o PLOA estão atrasadas e, caso não consigam concluir a votação neste ano, deve suspender o recesso dos

deputados estaduais em janeiro.

"Claro que pode [votar em janeiro]. Com todos esses atrasos que ocorreram, como as eleições, é bem provável que essa LOA vai para janeiro. Vamos interromper o recesso e voltar na primeira semana de janeiro; já estar trabalhando", disse.

Botelho explicou ainda que a votação em atraso do projeto não cria prejuízos para o Executivo e nem cria

despesas para o Legislativo.

"Isso não causa prejuízo nenhum, porque o governo tem 20% que ele pode usar como sem estar aprovada, então isso dá para trabalhar tranquilamente; segundo, não há custo para Assembleia Legislativa porque simplesmente não estamos convocando uma extraordinária, logo, não tem pagamento de nada extra, não tem custo nenhum", ressaltou.

OPERAÇÃO CHAPÉU DE PALHA

Foram cumpridos mandados de busca e apreensão nos gabinetes dos parlamentares na ALMT, além da prefeitura de Itiquira e em outros municípios

Políticos na mira da polícia Federal



Da redação

Três deputados estaduais, sendo dois titulares e um em exercício, e um ex-parlamentar foram alvos da Polícia Federal (PF) por suposta fraude em licitação e pagamento de propina. A operação foi batizada de "Chapéu de Palha". Os agentes cumpriram mandados de busca e apreensão contra os deputados Dilmar Dal Bosco (DEM) e Ondanir

Bortolini, o "Nininho" (PSD), o suplente em exercício Romoaldo Júnior (MDB) e o ex-deputado Mauro Savi (DEM). O suposto esquema teria sido orquestrado por meio de eventos realizados em 2013.

O caso tramita sob sigilo na Justiça Federal, sob as mãos do desembargador Olindo Menezes. A Polícia Federal chegou a pedir pela prisão temporária dos investigados, mas, considerando o fato de que apenas mandados de busca e apreensão foram cumpridos, o pedido foi rechaçado pelo magistrado.

Na decisão, Olindo determinou a apreensão de agendas, planilhas, anotações, recibos, tablets, smartphones, notebook, HDs, laptops,

pendrive, CDs, DVDs e agendas eletrônicas. O magistrado também elencou na lista de apreensões a arrecadação de valores em espécie, seja em real ou outra moeda, que ultrapasse o montante de R\$ 10 mil. Documentos, numérico e equipamentos também integram a lista.

O sistema da Justiça permite acessar poucas informações acerca do caso, mas já é possível saber que o caso se trata da suposta prática de crimes de enriquecimento ilícito, lavagem de dinheiro e ocultação de bens, direitos ou valores.

Informações veiculadas pela imprensa apontam que as investigações são baseadas em relatórios do Conselho de Controle de Atividade

des Financeiras (Coaf). A informação, entretanto, não pode ser confirmada.

Os mandados foram cumpridos nos gabinetes dos parlamentares na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), além da prefeitura de Itiquira, onde Bortolini já ocupou o cargo de chefe do Executivo. Os policiais também cumpriram mandados em outros municípios do interior: Alta Floresta, Alto Taquari, Cuiabá, Dom Aquino, Jaciara, Juscimeira, Rondonópolis, São Pedro da Cipa, Sinop e Várzea Grande. A polícia também cumpriu um mandado em Votuporanga, no estado de São Paulo.

Em Cuiabá, os agentes federais foram até uma casa de festas loca-

lizadas no bairro Campo Velho em Cuiabá, identificada como Arco da Lapa Restaurante Bar e Balada. Ao todo, foram empregados mais de 130 policiais federais no cumprimento das ordens judiciais.

OUTRO LADO - O deputado Nininho disse que ficou surpreso com a operação. À imprensa, ele afirmou que a operação foi realizada para investigar uma empresa com a qual ele não tem contato com seu proprietário há mais de quatro anos. Nininho disse que conheceu o empresário quando este tinha uma pequena empresa de prestação de serviços de calçada e meio-fio, o que explicaria a transação de R\$ 9 mil entre eles. O deputado também disse

que o envolvimento da classe política em operações dá mais visibilidade à PF. Ele se disse tranquilo em relação à operação.

O deputado Dilmar Dal Bosco emitiu nota afirmando que não é réu, indiciado e nem investigado no processo. Segundo o documento, ele só foi alvo da ação numa tentativa de o ligar aos acusados. Segundo ele, porém, nada foi encontrado. O documento também afirma que seu gabinete não foi alvo da ação.

A assessoria de imprensa de Romoaldo Júnior afirmou que não havia nenhum posicionamento sobre o caso. O Estadão Mato Grosso não conseguiu contato com o ex-deputado Mauro Savi.



Deputados Dilmar Dal Bosco, Nininho, o ex-deputado Mauro Savi e o deputado Romoaldo foram alvos da PF

APESAR DE FISSURAS

Mauro Mendes descarta deixar o DEM após receber convites

Da redação

O governador Mauro Mendes disse que não pretende deixar o seu partido, mesmo após especulações sobre "fissuras" dentro do DEM. Mauro citou que é natural o desgaste no partido e também opiniões diferentes, e que terá uma reunião hoje 14. Ele ressaltou que está fora de conjectura deixar o partido.

"Isso se chama partido, né, se não seria unido, e isso é natural. Dia 14 temos uma reunião, mas meu foco nunca foi partidário voltado para dentro do partido, é uma atuação política e o partido é um instrumento da democracia, mas a minha atuação é voltada e vocacionada para prestar serviço à população. Mudar de partido não está nos meus planos", disse o governador.

Na semana passada, durante reunião com prefeitos e lideranças do MDB, Mendes foi convidado pelo presidente estadual da sigla, Carlos Bezerra, para filiar ao partido. Sobre o convite, o governador disse que recebeu com tranquilidade e que ficou lisonjeado pela oferta.

"Me deixa alegre, me deixa feliz. O MDB é um

grande partido, sempre foi historicamente um grande partido no nosso país, é um grande partido em Mato Grosso, eu fico feliz. Vou analisar, mas preliminarmente não está nos meus planos fazer nenhuma movimentação partidária nesse momento", disse.

Um possível atrito ocorrido entre o DEM e o governador ocorreu durante as negociações para a eleição suplementar ao Senado. Os irmãos Campos e outras lideranças queriam apoio da sigla para Nilson Leitão; do outro lado, o governador simpatizava com Carlos Fávaro. Após reuniões, o DEM decidiu liberar seus filiados.

EMENDAS - Além disso, o governador falou sobre o pagamento da emenda parlamentar. Mauro falou que vai cumprir o que foi acordado entre a Casal Civil e Assembleia Legislativa sobre repasse da quantia de R\$ 70 milhões.

O governador citou que também entende a cobrança de alguns deputados que pedem um valor maior de repasse, no entanto, o Estado vai cumprir apenas o que foi acordado.

"Nunca na história de Mato Grosso, olha

os últimos 10 anos e veja o que foi pago de emendas. Esses R\$ 70 milhões será o maior pagamento já feito. Temos aquilo que é possível ter, o que é correto e justo neste momento e foi fruto de uma conversa que a Casa Civil teve com os deputados", explicou.

Mauro Mendes também foi questionado se esse pedido de aumento não se deu por conta do superávit anunciado pelo Estado para 2021, e ele disse que está tranquilo para lidar com essa relação institucional com prefeitos e demais poderes.

Mendes falou que para Mato Grosso alcançar esses bons números foi necessário o Estado fazer a lição de casa, e para isso, economizou dentro do governo, reduziu secretarias, cortou despesas, combateu a sonegação, fez um conjunto de ações para chegar a esse patamar econômico.

"O grande objetivo disso é dar retorno ao cidadão, é fazer investimento estruturante, é melhorar a vida das pessoas nos 141 municípios; isso está no pilar central da nossa estratégia e é isso que vamos continuar fazendo", pontuou.

INVESTIMENTOS

Corpo de Bombeiros terá nova sede

Da redação

O Batalhão de Emergências Ambientais do Corpo de Bombeiros Militar irá ganhar uma nova sede. Na última quinta-feira (10), o governador Mauro Mendes visitou as obras que estão sendo realizadas no prédio a Escola Estadual Barão de Melgaço, na capital.

Hoje em dia, o prédio é utilizado pelo governo federal, com concessão para o Corpo de Bombeiros pelos próximos 20 anos. O investimento na reforma e para compra de mobília e equipamentos é de R\$ 1 milhão.

Os recursos investidos na nova sede foram destinados pelo Estado e também vêm de outras fontes, como Programa REM, Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira, TRT, Sétima Vara Criminal de Cuiabá/Tribunal de Justiça do Estado e TAC junto à Secretaria de Meio Ambiente (Sema).

A obra faz parte do Programa Mais MT, que vai destinar R\$ 9,5 bilhões em investimentos em todo o estado pelos próximos dois anos.

Durante a visita, o governador entregou os equipamentos para ações de combate a incêndios e outras missões do Corpo de Bombeiros.

"Estamos entregando esses materiais para reequipar e melhorar ainda mais as condições para que os militares do nosso Corpo de Bombeiros possam atuar no próximo ano em eventuais incêndios florestais e urbanos. Estamos cumprindo o dever de Estado que é o de criar condições para que os profissionais possam prestar um serviço público de qualidade para toda a nossa população", declarou o governador.

Entre os itens entregues definitivamente ao Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso estão abafadores de chamas, kits completos de uniformes, mangueiras, motobombas flutuantes, motosserras, óculos de proteção, roçadeiras, sopradores costais, entre outros. Os equipamentos adquiridos já foram utilizados para combater os incêndios florestais deste ano.

Para aquisição dos materiais, o Estado investiu em recursos próprios de R\$ 3,5 milhões.

Sobre recursos do governo federal, foram R\$ 5,5 milhões utilizados para a compra dos equipamentos. Os valores foram destinados à Defesa Civil de Mato Grosso e fazem parte dos R\$ 10,1 milhões liberados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional para combate aos incêndios florestais.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Alessandro Borges, destacou que a entrega dos equipamentos mostra que estão investindo na melhoria da atuação dos militares.

"Hoje é um dia importante, pois estamos recebendo a entrega dessas aquisições, adquiridas com orçamento do Estado e também do governo federal. A entrega mostra para nossa sociedade que o governo está investindo e trabalhando muito para mitigar toda essa situação de incêndios florestais e urbanos. Nosso trabalho é contínuo, planejando ações para dar vazão a demandas da sociedade matogrossense", afirmou.

O secretário adjunto de Proteção e Defesa Civil da Casa Civil de Mato Grosso, coronel César de Brum, destacou que a entrega dos materiais é uma resposta muito positiva do Estado para o combate aos incêndios florestais.

"O recurso foi importante para que tivéssemos êxito no combate aos incêndios florestais deste ano, que foi bastante atípico. Todo equipamento já foi utilizado e agora fica de forma permanente para que os bombeiros possam melhorar ainda mais a atuação", disse ele.

(Com informações da Assessoria de Imprensa)

VACINA CONTRA COVID

As tratativas com laboratórios e agentes públicos abrem caminho para a imunização da população de Mato Grosso no 1º trimestre de 2021

Governos agilizam burocracia

Meneguini/GCOM-MT



Da redação

O mês de dezembro começou com notícias do fim da fase de testes para vacinas contra a covid-19 em várias partes do mundo. A proximidade de uma imunização contra um vírus que já vitimou mais de 180 pessoas só no Brasil é motivo de euforia para os sobreviventes desta pandemia. Em Mato Grosso, as tratativas para garantir a imunização da população ocorrem via governo do Estado e municípios.

A vacina Coronavac é uma das opções para ser aplicada em Mato Grosso. Ela é a primeira vacina a ser produzida no território brasileiro pelo Instituto Butantan, em parceria com o laboratório chinês Sinovac.

Apesar de a fabricação já ter começado, a Coronavac ainda não tem os resultados da eficácia, requisito essencial para que seja registrada junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Entretanto, pesquisas referentes à vacina chinesa comprovam que ela é

segura e produz resposta imune.

Em São Paulo, o começo da imunização, com a Coronavac, já tem cronograma definido – será no dia 25 de janeiro de 2021 – e Mato Grosso pode ser um dos estados beneficiados, também, pela vacina.

Um dia após o anúncio do cronograma de produção da Coronavac, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, comunicou que iniciou as tratativas com o governo paulista para viabilizar o recebimento de doses.

“Estamos focados em fazer com que a capital mato-grossense seja uma das primeiras do país a receber o medicamento e dar seguimento ao atendimento à população; estamos nos primeiros passos”, destacou Emanuel Pinheiro.

O caminho da vacina de São Paulo a Cuiabá tem alguns obstáculos pela frente. Em caso de sucesso nas tratativas com o governo, a capital mato-grossense terá que compor uma força-tarefa para seguir os protocolos, os quais a própria gestão considera “extremamente rígidos”. Dentre essas regras estão cuidados que diz respeito à logística e distribuição da vacina.

ESTADO DE MATO GROSSO - As doses da vacina chinesa também são sondadas pelo Estado de Mato Grosso. Nessa sexta-feira (11), o governa-

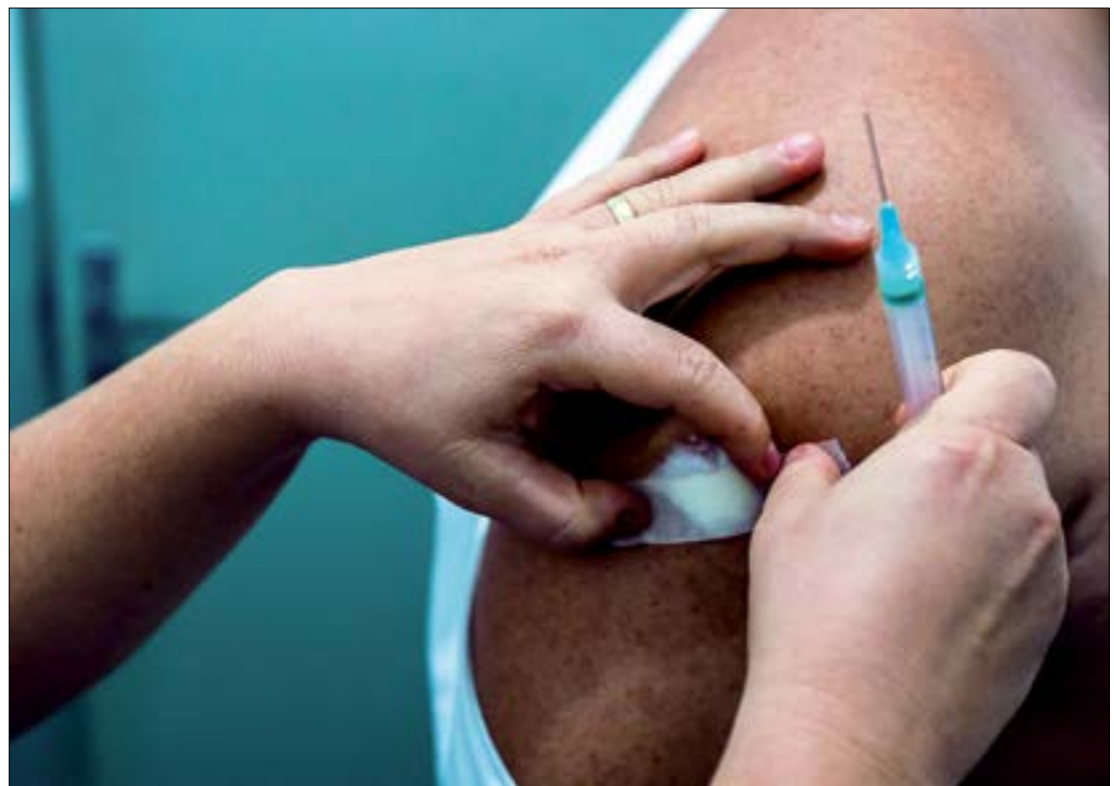
dor Mauro Mendes esteve no Instituto Butantan, em São Paulo, para acompanhar a fase de produção da Coronavac.

“Estamos conversando com o governo federal e cobrando que a Anvisa autorize a vacina, seja ela qual for, o quanto antes. Aqui em São Paulo, tenho conversado com o governador João Doria e vou conhecer hoje a vacina Coronavac. A prioridade é garantir uma vacina segura aos mato-grossenses o mais rápido possível”, ressalta Mauro Mendes.

Antes de conferir in loco o processo de fabricação da Coronavac, o governador de Mato Grosso se reuniu com ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, na quarta-feira (8), para entender em que fase está o processo de autorização da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e pela farmacêutica AstraZeneca. A vacina em questão é a principal aposta do governo federal e está em fase final de testes, com previsão de conclusão da documentação para o registro ainda neste mês.

“Após o pedido ser registrado na Anvisa, a previsão é que até o final de fevereiro o órgão analise e autorize a vacina, caso todos os procedimentos estejam de acordo com as normas”, lembrou Mauro Mendes.

Assim que a vacina de Oxford for autorizada, ela será distribuída pelo Mi-



Vacina é esperança da população brasileira que já perdeu 179.801 pessoas para a covid-19

nistério da Saúde a todos os estados, por meio do Plano Nacional de Imunização (PNI).

Até o momento, segundo o Ministério da Saúde, a previsão de recebimento de 100 mi-

lhões de doses da vacina, até junho. Já no segundo semestre, a expectativa é que mais 160 milhões de doses sejam distribuídas no Brasil, totalizando assim 260 milhões de doses até o fim de 2021.

Durante a reunião, o ministro Pazuello assegurou que todos os procedimentos para a aplicação da vacina estão encaminhados; dentre eles, as compras de seringas e luvas, além da organização logística.

CASO ISABELE

Advogado: Justiça foi benevolente

Da redação

O advogado Artur Osti afirmou que a Justiça agiu com inacreditável benevolência com a família do adolescente que levou a arma utilizada para matar a adolescente Isabele Guimarães Ramos, de 14 anos, no dia 12 de julho. O jurista, que representa a família da autora do disparo, encaminhou o documento à 8ª Vara Criminal da Comarca de Cuiabá. O adolescente era namorado da autora do disparo.

A mãe do rapaz foi perdoada dos crimes praticados e que serão revelados no decorrer da instrução. Já o pai do garoto foi agraciado com a transação penal decorrente da imputação de crime menos grave que o cometido, e pagou fiança, sendo livrado do processo.

Já a família da adolescente – indiciada por ato infracional análogo ao homicídio doloso – foi indiciada por pelo menos cinco crimes. Os pais da adolescente infratora foram indiciados pelos crimes de homicídio culposo, entrega de arma de fogo a pessoa menor, fraude processual e corrupção de menores. O pai da garota ainda responde por posse ilegal de arma.

Na parte em que o empresário e sua esposa são acusados de homicídio culposo, o Ministério Público do Estado (MP-MT) cita, “que de imediato determinou à menor X. que as leve-se até um móvel existente em seu quarto, onde costumava guardar suas armas de fogo, sem contudo, tomar os cuidados necessários em relação à segurança, já que se tratava de um móvel comum, com altura de 1 metro, permitindo, assim, o acesso tranquilo de pessoas não habilitadas a essas armas, entre elas os filhos adolescentes”.



Isabele foi morta no dia 12 de julho após ser atingida por um disparo provocado pela amiga

As imagens, às quais o Estadão teve acesso, mostram o adolescente manuseando armas de fogo e inclusive portando elas dentro de veículos e até junto a materiais escolares. O advogado pede novos exames periciais e investigação sobre a conduta do adolescente, que apagou os seus perfis nas redes sociais.

Em resposta às acusações do MP, Artur solicita perícia metalográfica e de microscopia eletrônica no caso relacionado ao evento morte, perícia de microscopia eletrônica no local dos fatos, perícia de Touch DNA nos 17 cartuchos de munição armazenados, assim como no estojo de munição, perícia balística na arma de fogo Imbel .380 e também perícia de DNA no sangue apresentado na pistola Imbel.380.

Ainda como provas documentais, Artur solicita que seja determinada ao adolescente e seu genitor a apresentação de todas as mídias do circuito interno de imagens da sua residência, bem como solicita ao Instagram todas as publicações do perfil deletado pelo menor, visando identificar publi-

cações do mesmo dentro do quarto de segurança existente na sua residência, ocasião em que livremente manipulava armas de fogo, munições, espoletas, dentre outros.

O advogado também requer que seja encaminhado um ofício ao Whatsapp para que traga aos autos a informação se, no dia 12 de julho de 2020, no período compreendido entre as 14h e 16h, houve alguma atividade (ligações, mensagens, downloads, envio de áudios etc.), identificada no perfil utilizado pelo pai e pela mãe do adolescente.

O CASO - Isabele foi morta com um tiro de pistola 380, que perfurou a narina e saiu pelo crânio, no dia 12 de julho de 2020, quando foi convidada pela autora do disparo para fazer um bolo. As meninas moravam no mesmo condomínio e Isabele costumava frequentar a casa da amiga. Isabele morreu antes de receber o socorro do Samu. O pai da menor investigada fez um telefonema para o Samu afirmando que Isabele tinha levado uma queda e batido com a cabeça no chão do banheiro.

AULAS PRESENCIAIS

Desafio será seguir protocolos

Da redação

Os desafios, sem precedentes, causados pela pandemia na educação do Brasil impuseram uma tarefa longa e de discussões e criação de protocolos de biossegurança para o ensino presencial ser retomado. Em Mato Grosso, os preparativos para a retomada das aulas presenciais, previstas para o dia 1º de fevereiro de 2021, além do planejamento técnico, a gestão precisa concentrar esforços para alinhar com os municípios quanto à adequação do transporte escolar, qualificação dos professores e compras de materiais didáticos e de higiene.

De acordo com a Secretária de Estado de Educação, o gestor da pasta, Alan Porto, vem participando de diversas videoconferências sobre protocolos de biossegurança e para elaborar o planejamento técnico de retorno às aulas presenciais na rede estadual de ensino. Os encontros são para colocar em prática as novas normas que reorganizam o calendário escolar de 2020 a serem seguidas pelas 759 escolas da rede.

“Estamos estudando com a equipe da Secretária de Saúde (SES) e técnicos especialistas a melhor maneira para proteger nossos alunos, professores e todos os profissionais da educação no Estado no retorno às aulas”, explica o secretário Alan Porto.

A portaria 603/2020 prevê o encerramento das atividades educacionais de 2020 em 18 de dezembro, e conti-

nuidade do ano letivo de 2020/2021 no dia 1º de fevereiro de 2021, já com as aulas presenciais, com revezamento. As orientações foram publicadas no Diário Oficial do Estado (DOE), em novembro.

O mais recente encontro reuniu os membros do Ministério Público Estadual, Tribunal de Contas, Controladoria Geral do Estado, Procuradoria Geral do Estado e Comissão de Educação da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

“Foram importantes diálogos que tivemos. Uma oportunidade de explicar em detalhes e esclarecer as dúvidas sobre o processo de preparo das escolas que a Seduc vem executando para garantir o retorno das atividades de ensino. Garantindo toda a segurança e prevenção ao coronavírus diante dos profissionais e estudantes da rede”, diz o secretário de Educação do Estado.

No encontro virtual, a secretária adjunta de Gestão Educacional, Irene Costa, apresentou em detalhes, o planejamento dos protocolos de biossegurança contra a covid-19 que serão implantadas nas escolas da rede estadual antes do retorno às aulas.

Irene reforçou que a Seduc vai destinar um orçamento para compra dos materiais como: álcool em gel, máscara, termômetro, e outros recursos para demarcação dos espaços de distanciamento, conforme consta na Instrução Normativa 011/2020.

“Teremos protocolo para trabalhar no

transporte escolar em conjunto com práticas recomendadas dos profissionais da saúde”, afirmou Irene Costa, ao afirmar que a secretária já iniciou o diálogo com os municípios para se adequarem às normas de biossegurança.

FORMAÇÃO CONTINUADA - Com a chegada do vírus Sars-Cov-2 no Brasil, assim como as demais unidades da federação, o Estado de Mato Grosso precisou adaptar-se, às pressas, ao ensino a distância para reduzir os impactos no ensino público estadual. Logo na sequência surgiram as queixas com relação ao novo método. A indisponibilidade de recursos tecnológicos por alguns alunos e a falta de preparo dos próprios professores, reforçaram a necessidade de investimento na educação continuada aos profissionais de ensino.

Durante o diálogo virtual, foram apresentados os planos com práticas inovadoras do plano pedagógico e os investimentos na aquisição de material didático de excelência para os estudantes, a implantação das tecnologias de ensino chromebooks – computador portátil específico para a educação – como uma possibilidade de aprendizagem. Os professores terão notebooks à disposição.

Além disso, um conjunto de ações para a formação continuada dos professores será executado. Um desses investimentos pretende melhorar e aperfeiçoar o processo de ensino e avaliação continuada.

FINAL DE ANO

Cuiabanos pretendem ir às compras e garantir presentes gastando em média o valor de R\$ 101,83. Expectativa de empresário também cresce

Expectativa é de boas vendas

**Da redação**

O Natal é uma das datas mais esperadas do ano, movimentando todos os setores do comércio, proporcionando giro econômico para os mais diversos segmentos. Este ano, por causa da pandemia do novo coronavírus, alguns setores sofreram mais impacto que os outros, porém, aos poucos, as engrenagens estão se encaixando e após várias adaptações em relação a medidas de biossegurança, a retomada das vendas voltou a acontecer e as expectativas são muito boas, segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá).

De acordo com pesquisa realizada pela entidade, a expectativa de crescimento de vendas do empresário cuiabano é em média 5,2% com

relação ao mesmo período do ano passado, além disso, o mesmo levantamento de dados demonstrou que 67,3% dos consumidores pretendem realizar gastos com o Natal 2020.

“Os gastos com fim do ano serão em média de R\$ 728,26 e inclui encontro dos familiares na ceia de natal, compras, presentes, lazer e viagens”, afirmou o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja.

Já em relação ao ticket médio com presentes, o valor é de R\$ 101,83, média de 3,6 presentes e o local preferido para as compras serão as lojas físicas com 82,5%.

A pesquisa também aponta que 82,7% não pretende viajar no fim de ano; 66,6% gostam de participar de campanhas durante esse período para concorrer a prêmios e 65,3% considera isso um diferencial na hora de realizar as compras, sendo que os produtos mais desejados são: Roupas e calçados: 55%; Eletrodomésticos: 9,3%; Produtos de beleza: 8,6%; Aparelhos eletrônicos, TVs, celulares e smartphones: 5,0%; Itens de decoração para



A expectativa de crescimento de vendas é em média 5,2% com relação ao mesmo período do ano passado

casa: 6,4%; e Outros diversos: 15,7%.

Diante dessas informações obtidas através da pesquisa, a CDL Cuiabá mais uma vez realizará uma campanha na capital, em Várzea Grande e toda a Baixada Cuiabana, com o objetivo de valorizar e principalmente fomentar a economia local, deno-

minada Natal Premiada CDL.

A campanha começará no dia 10 de dezembro, com duração até o dia 30, sendo que o sorteio será realizado no dia 14 de janeiro de 2021.

Conforme a CDL Cuiabá, a campanha está em fase de adesão, portanto as empresas que se interessarem em participar

podem entrar em contato com a entidade.

PRÊMIOS - A premiação é bem atrativa, tais como vales-compras de R\$ 1.000,00 cada que poderão ser utilizados somente nas lojas participantes, motos OKM, caminhão recheado de prêmios como eletrodomésticos e utensílios para casa (caminhão não

faz parte da premiação) e um carro OKM.

LOJAS PARTICIPANTES - As lojas participantes estarão identificadas com a marca da Campanha através de cartazes, adesivos, bandeirolas e outros impressos.

CONSUMIDORES - Do dia 10/12 a 30/12, a cada 50,00 acumulados em compras nas lojas participantes, ganharão cupons, dependendo da forma de pagamento poderão ter chances em dobro ou triplo. O formato será eletrônico, terá que realizar o cadastro no APP WEB oficial da campanha apenas uma vez e a partir daí tirar fotos das notas e cupons fiscais e cadastrá-los no sistema.

SORTEIO - O sorteio será às 10h do dia 14/01/2021, na sede da CDL Cuiabá.

INVESTIMENTO - O investimento será de quase R\$ 1 milhão, montante que será dividido em prêmios e mídias de divulgação como TV, rádio, mídias sociais, impressos, outdoor e outros.

A CDL, juntamente com parceiros e patrocinadores, está subsidiando quase 80%; o restante está sendo dividido entre as empresas participantes.

PESOU NO BOLSO

Cesta básica fica mais cara

Da redação

Pelo terceiro mês consecutivo, o custo com alimentação básica registrou alta em Cuiabá, conforme dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). O preço da cesta básica na capital mato-grossense subiu de R\$ 575,10, em outubro, para R\$ 595,00 em novembro, uma valorização de 3,5%.

O consumo de itens básicos para garantia da alimentação tem pesado no orçamento das pessoas ao logo desta pandemia. Em novembro de 2020, os cuiabanos gastaram 26,5% a mais com alimentação na comparação entre o mesmo período do ano passado, quando a cesta básica custava R\$ 470,1.

Em novembro, dentre os produtos que ficaram mais caro estão a carne, a batata e o óleo.

O aumento de custo com alimentação no país afeta, negativamente, as famílias que sobrevivem com renda de apenas um salário mínimo (R\$ 1.045). Para esse grupo, o percentual comprometido com comida já consome quase 57% da renda.

A tendência de valorização dos alimentos para o mês de novembro já era prevista por economistas, principalmente aos produtos commodities.

Puxado pela carne (7,6%), a batata (28,5%) e o óleo (17,3%), o conjunto dos 13 itens que forma a cesta básica se aproxima dos R\$ 600, em Cuiabá.

Fatores de mercado e sazonais contribuíram para o encarecimento desses três produtos. A carne bovina, por exemplo, registra alta devido à baixa disponibilidade de animais para abate no campo, afetada pela entressafra e abate de fêmeas nos últimos anos, além das exportações aquecidas. Esse comportamento no mercado gerou a redução de oferta da proteína e, conseqüentemente, a elevação dos preços.

No caso da batata, o aumento de preços está relacionado ao clima: o baixo volume de chuvas, durante o plantio e desenvolvimento do tubérculo afetou a produção, por isso está com oferta reduzida.

Já com relação ao óleo de soja, o aumento no preço é influenciado pela valorização do dólar ante o real, o que torna mais vantajosa a exportação.

Outros produtos que também registraram aumentos de outubro para novembro são: açúcar (4,4%), tomate (4,3%) e café em pó (2,8%). Dentre os produtos que registraram quedas estão: banana (-11%), feijão (-2,7%) e pão francês (-5,2%).

TRIBUTOS

Empresas não emitem nota fiscal e Sefaz fiscaliza

Da redação

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz) vem recebendo grande volume de reclamações por emissão de notas fiscais em contingência, que não se convertem em cupons para concorrer aos sorteios do Programa Nota MT. Devido a essas denúncias, estão sendo planejadas as próximas fases da Operação Contingência, que devem alcançar estabelecimentos de todo o estado.

A secretaria alerta os contribuintes do comércio varejista do estado para que não se utilizem dessa prática sob pena de

punição tributária. Dados preliminares apontam que o volume de tributos sonegados por meio dessa prática tem alcançado níveis semelhantes aos observados em Cuiabá e Várzea Grande e na região metropolitana.

A Secretaria Adjunta da Receita Pública (SARP) informa que a investigação relacionada à Operação Contingência foi deflagrada pelo grande volume de denúncias realizadas pelos consumidores. Porém, o trabalho de apuração foi rapidamente expandido para toda a base de contribuintes, por meio de cruzamentos eletrônicos de dados.

Isso tem possibilitado a identificação de grande número de contribuintes que sequer foram alvo de reclamações. Além disso, tem ficado evidente que a fraude não se restringe ao segmento de supermercados. Por isso, as próximas fases da Operação Contingência deverão alcançar contribuintes de diversos outros segmentos do comércio varejista.

A Superintendência de Controle e Monitoramento (Sucom), da Sarp, que vem coordenando a Operação, orienta ainda os comerciantes que busquem a autorregulamentação, antes mesmo da ação do Fisco. Para

isso, basta que realizem a imediata transmissão para a Sefaz-MT, dos arquivos de NFC-e emitidas em contingência que, por qualquer motivo, ainda não tenham sido autorizadas. É fundamental que isso seja realizado antes de notificação e início de ação fiscal, a fim de garantir a espontaneidade.

DENÚNCIAS AO NOTA MT - O consumidor pode realizar suas denúncias por meio do próprio aplicativo do Nota MT. Inclusive, quando uma nota fiscal recebida não for convertida em cupom do programa para sorteio, poderá enviar foto desse documento. Além

disso, com a câmera do celular é possível realizar a leitura do QR Code e consulta do documento no site da Sefaz. Ainda que tenha sido emitida em contingência, esse procedimento gera insumos valiosos para o trabalho dos auditores. Isso auxilia o processo de investigação das irregularidades e a tomada de ações pela Sefaz.

PRIMEIRA FASE - A Secretaria de Estado da Fazenda de Mato Grosso deflagrou no dia 1 de dezembro, a primeira fase da Operação Contingência I. Foram alvos nesta primeira fase estabelecimentos de redes de supermercados estabeleci-

das em Cuiabá e Várzea Grande.

Essa não é a primeira ação fiscal que a Sefaz-MT realiza com base em reclamações feitas por consumidores através do Programa Nota MT. Em dezembro de 2019, a Superintendência de Fiscalização deflagrou a Operação Máquina Fantasma, que tinha como alvo 300 estabelecimentos alvos de denúncias por não emissão de documentos fiscais. Os resultados foram extremamente positivos, com incremento no montante de tributos recolhidos e redução das reclamações.

(Com Assessoria de Imprensa)

INFLAÇÃO EM NOVEMBRO

Os alimentos e os combustíveis estão no topo da lista dos que mais contribuíram para a alta da inflação em novembro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação de novembro ficou em 0,89%, acima da registrada em outubro (0,86%). Esse é o maior resultado para um mês de novembro desde 2015, quando o indicador foi de 1,01%.

“O cenário é parecido com o que temos visto nos últimos meses, em que o grupo de alimentos e bebidas continua impactando bastante o resultado. Dentro desse grupo, os componentes que mais têm pressionado são as carnes, que nesse mês tiveram uma alta de mais de 6%, a batata-inglesa, que subiu quase 30% e o tomate, com alta de 18,45%”, explica Pedro Kislanov, o gerente da pesquisa do IBGE.

Conforme os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgado no último dia 8, além desses

alimentos, outros produtos importantes na cesta das famílias também tiveram alta, como o arroz (6,28%) e o óleo de soja (9,24%).

Dessa forma, o grupo de alimentos e bebidas variou 2,54%. Outras variações para cima foram da cerveja (1,33%) e do refrigerante e água mineral (1,05%) consumidos fora do domicílio, que tiveram queda em outubro.

Conforme o IBGE, o acumulado em 12 meses atingiu 4,31%, faltando um mês para o fechamento do ano. Se o resultado não sofrer mudanças significativas, a inflação para o ano está dentro da meta do governo e próxima ao centro da meta, atualmente estipulada em 4%, com margem de 1,5% de tolerância, para mais ou para menos.

João Reis/Setasc



Puxado pela carne, a batata e o óleo, o conjunto dos 13 itens que forma a cesta básica se aproxima dos R\$ 600

LAZER SEGURO

Metade dos mato-grossenses que pretendem aproveitar os recessos deste final de ano viajará pelo interior do estado segundo pesquisa

Pandemia muda destinos turísticos

Francisco Alves



equipe de pesquisadores do IPF-MT.

De acordo com dados da pesquisa, 63% dos entrevistados alegaram que não pretendem fazer viagem de fim de ano.

Para o setor de turismo no estado, a imposição de uma mudança comportamental – gerada pela pandemia – cria oportunidades de expansão do segmento local. Com base na pesquisa, dos 37% que disseram que irão viajar, 53% escolheram roteiros regionais, sendo que desse grupo, 46% alegaram que iriam para fora do estado se não fosse a pandemia. O destino de viagem mais citado foi Cuiabá (10%), seguido pelo estado do Rio de Janeiro (8%).

A troca dos destinos fará com que quase 50 mil novos turistas busquem atrações dentro do estado e movimentem cerca de R\$ 150 milhões somente na região metropolitana de Cuiabá.

“São pessoas que iriam para outros destinos, mas vão ficar por aqui. Essa mudança de hábito vai fazer com que a região metropolitana de Cuiabá, que inclui cidades como Chapada dos Guimarães, Nobres e Manso, tenha um fluxo de aproximadamente 50 mil pessoas novas dentro do estado de Mato Grosso”, afirma Maurício.

Segundo o Instituto, 77% dos viajantes que irão explorar o estado pretendem gastar até R\$ 1 mil; 11% planejam gasto entre R\$ 1 mil e R\$ 5 mil; outros 12% não sabem ou não quiseram responder.

“Baseados na pesquisa, fizemos um cálculo



Cidades como Nobres, Manso e Chapada dos Guimarães devem receber 50 mil pessoas

e chegamos ao valor de 150 milhões de reais que seriam gastos lá fora, mas ficaram em Mato Grosso. Essa é uma característica de um novo momento, em que temos a pandemia e muitas pessoas com menos dinheiro”, observa o pesquisador.

SOBRE A PESQUISA – A ‘Pesquisa de comportamento do consumidor’ foi realizada com uma amostra de 603 pessoas. As entrevistas ocorreram entre os dias 2 a 7 de dezembro, nos municípios de Cuiabá, Acorizal e Campo Verde. Do total de participantes, 56% são do sexo masculino e 44%, do feminino. A média de idade de todos os entrevistados é de 38,6. Já em relação ao grau de escolaridade, a maioria estudou até o ensino médio (54%); já 42% disseram ter curso superior.

Viagens com destino a MT

Da redação

Apesar de Mato Grosso ter um cenário rico em biodiversidade, seus roteiros turísticos ainda são desconhecidos por seus próprios habitantes. Para alguns, a pandemia criou a oportunidade para conhecer atrações locais.

Dois municípios da região metropolitana de Cuiabá estão no topo da lista dos locais mais procurados depois do fim das restrições impostas pela pandemia. A partir de outubro de 2020, os roteiros turísticos nas cidades de Nobres e Chapada dos Guimarães passaram a ser os mais requisitados pelos mato-grossenses.

Ainda sob a influência da pandemia, a maioria das visitas é composta por grupos pequenos de até cinco pessoas – geralmente famílias –, em viagem de carro.

“A maioria procura destinos como Nobres e Chapada dos Guimarães. Para o Pantanal, quase não tem, acredito que seja por conta das queimadas que ocorreram. Os grupos que buscam os

nossos serviços são, em sua maioria, famílias que compram ingressos e fazem o deslocamento em seus veículos. Por causa da doença, ainda não estamos oferecendo vans para traslado, para evitar aglomerações”, explica Luana Lindores do departamento recreativo da empresa Confiança Turismo.

Atualmente, a busca por pacotes na empresa é considerada mediana para o período, mas há expectativa de crescimento nos próximos dias. “Estamos sentindo uma demora na procura, que pode ser consequência da pandemia. Consideramos que a demanda não está nem alta e nem baixa, está na média. A expectativa é que melhore nos próximos dias, mas já deixo um alerta: alguns destinos, como Nobres, estão quase sem vagas e quem pretende garantir a viagem deve se apressar”, recomenda Luana.

Pela agência, um pacote para Nobres custa em média R\$ 290 por pessoa, com descontos de 50% para crianças de até 10 anos.

TURISMO 2021

Retomada do setor é pauta de encontro com ministro

Da redação

Secretários estaduais e dirigentes de turismo participaram da 100ª reunião do Fórum Nacional de Secretários Estaduais e Dirigentes de Turismo (Fornatur), em Goiânia. Na ocasião, debateram a retomada do turismo em cada estado e as perspectivas para 2021.

“Esta reunião no final de um ano tão atípico é fundamental e traz grandes aprendizados. Tivemos a oportunidade de trocar experiências e fazer o balanço de 2020, com ações e resultados, falar de estratégias para o próximo ano e alinharmos um plano de retomada com o Ministério do Turismo”, afirmou Jefferson Moreno, secretário adjunto de Turismo de Mato Grosso.

Os dirigentes também comentaram sobre a saída de Marcelo Álvaro Antônio do Ministério do Turismo e a posse de Gilson Machado como novo ministro da pasta. “Já conversamos com Gilson Macha-

do e ele nos assegurou que os trabalhos e os convênios não sofrerão nenhuma alteração”, reforçou Moreno.

O convênio para a promoção da retomada do Turismo Responsável foi comemorado pelo gestor estadual. “É muito importante que neste início de 2021 estejamos preparados. Acreditamos que nos três primeiros meses o turismo regional ainda será bem forte. Depois, passaremos para um segundo estágio, o turismo doméstico, e já poderemos aquecer as promoções para os destinos turísticos”, disse o secretário adjunto.

O representante do Ministério do Turismo fez uma retrospectiva de 2020 e apresentou o plano de retomada e verba descentralizada de promoção regional e nacional. Os dirigentes estaduais apontaram que precisam de mais debate sobre a campanha e, ainda sugeriram modificações na verba descentralizada de promoção regional e nacional. As ideias foram

debatidas com Joana Maria Teixeira Coelho Moreira, diretora de Promoção e Marketing do MTur.

Existe uma preocupação grande dos estados em relação ao convênio, tem divergências entre as unidades da federação. A diretora prometeu mais agilidade no processo e estamos confiantes nos bons resultados”, ressaltou Moreno.

O presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer), Eduardo Sanovicz, solicitou aos secretários estaduais a prorrogação do convênio que reduz a alíquota de imposto sobre o querosene de aviação (QAV) em um trabalho junto às secretarias estaduais de Fazenda. Já a responsável técnica pelo turismo da Confederação Nacional dos Municípios, Marta Feitosa, alertou sobre a posse de novos prefeitos em todo o país e a importância de ressaltar o turismo como prioridade de gestão.

(Com Assessoria de Imprensa)

NATAL EM MT

R\$ 1,2 bi deve ser movimentado

Da redação

Metade da população economicamente ativa de Mato Grosso irá às compras no Natal. Estima-se que o grupo, em sua maioria da classe média, tem potencial de movimentar quase R\$ 1,2 bilhão no comércio e consumo de serviços. A projeção de gastos e o perfil comportamental dos mato-grossenses foram mensurados em pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio em Mato Grosso (IPF-MT), divulgada na última quinta-feira (10).

De acordo com o instituto, das 603 pessoas entrevistadas, 50% responderam que pretendem fazer compras no Natal. A maior parte fará compras dentro do estado, representando 65% desse grupo, pessoas que planejam gastar até R\$ 1 mil no período. Outros 8% afirmaram um dispêndio entre R\$ 1 mil e R\$ 5 mil em compras.

“Se temos uma população de 1,8 milhão de pessoas economicamente ativas, em Mato Grosso, supõem-se que 950 mil irão às compras. A pesquisa também aponta o quanto elas irão gastar, o que nos faz chegar a uma conclusão de que esses consumidores devem colocar em circulação quase R\$ 1,2 bilhão, apenas em Mato Grosso”, explica o historiador Maurício Mu-

nhoz, um dos pesquisadores do IPF-MT.

Ao mesmo tempo em que metade da população do estado tem intenção de fazer compras para o Natal, o comportamento de consumidor apresentou mudanças. Conforme a pesquisa, 72% dos que irão consumir afirmaram que se não fosse a pandemia gastariam mais. “Isso não significa, especificamente, que essas pessoas não tenham dinheiro, mas que estão economizando”, aponta o historiador.

Dentre esses entrevistados, 38% pretendem reduzir os gastos no Natal devido à pandemia. Já dos que responderam que não pretendem fazer compras, 56% disseram ser por conta da pandemia.

Ainda, de acordo com a pesquisa, com relação aos locais que esses consumidores pretendem comprar, 47% responderam que irão em lojas locais, 30% e-commerce, 11% em estabelecimentos informais e 10% durante viagens.

Para o superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, a pesquisa revela dados importantes para entender o poder do consumidor para o final de 2020. “Os dados mostram que o setor que estava mais prejudicado durante a pandemia terá um fôlego e uma confiança maior, pois o consumidor pretende viajar, principalmente dentro do estado, e também fazer

compras de Natal, em menor proporção comparando ao ano passado, mas demonstra essa intenção”.

RESERVAS DE EMERGÊNCIA – O hábito de ‘poupar’ aumentou entre a população do estado, acompanhando uma tendência nacional. De acordo com o Banco Central (BC), os depósitos em conta poupança no acumulado dos últimos onze meses superaram os de retirada em R\$ 14,57 bilhões, um recorde considerado histórico.

“Paralelo à pesquisa, observamos os dados do Banco Central que o aumento do nível da poupança é um reflexo do pagamento do Auxílio Emergencial. Isso mostra que, nesta pandemia, o brasileiro aprendeu a fazer poupança”, observa o pesquisador.

PESQUISA – O Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio em Mato Grosso (IPF-MT) utilizou uma amostra de 603 pessoas, entrevistadas entre os dias 2 e 7 de dezembro, nos municípios de Cuiabá, Acorizal e Campo Verde. Desse grupo, 56% dos entrevistados são do sexo masculino e 44%, do feminino.

A média de idade dos entrevistados é de 38,6 anos. O grau de escolaridade dos entrevistados se concentrou principalmente no ensino médio (54%), seguido pelo superior (42%).